

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Maio de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-mai (2013)	jan-mai (2014)
	mai/13	abr/14	mai/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	0,31	1,19	0,58	13,53	7,67	1,43	1,27
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,05	1,52	0,41	14,83	6,42	1,07	0,90
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,83	0,57	0,91	11,06	10,09	0,37	0,38
Despesas pessoais	0,41	0,31	0,80	8,77	9,08	0,39	0,46
Habitação	0,75	0,87	0,61	2,66	7,48	(0,11)	0,46
Saúde e cuidados pessoais	0,94	1,01	0,98	6,92	6,66	0,44	0,42
Educação	0,06	0,03	0,13	7,69	8,72	0,29	0,33
Transportes	(0,25)	0,32	(0,45)	1,48	3,41	0,20	0,22
Artigos de residência	0,46	0,20	1,03	4,61	7,43	0,13	0,14
Vestuário	0,84	0,47	0,84	6,40	4,74	0,11	0,07
Comunicação	0,08	0,02	0,11	0,73	0,62	(2,98)	(0,04)
Índice geral	0,37	0,67	0,46	6,50	6,37	2,88	3,33

» IPCA

A desaceleração nos preços dos alimentos, que passou de 1,19% em abril para 0,58% em maio, e a queda de 0,45% nos preços dos "Transportes" contribuíram para o menor crescimento do IPCA no mês. A inflação geral do país reduziu 0,21 ponto percentual, ficando em 0,46%. No acumulado do ano (jan-mai), a variação está em 3,33%, ante 2,88 de idêntico período de 2013. Para os últimos 12 meses, o resultado oficial do IBGE ficou abaixo da expectativa mediana do mercado (+6,47%) medida pelo Focus do BACEN, somando 6,37%.

» Alimentação e bebidas

A "Alimentação e bebidas" registrou desaceleração em seus preços em maio. A maior contribuição para essa redução nas variações de preços do setor veio do grupo dentro do domicílio, que apresentou aumento de 0,58%, ante 1,19% de abril. Por outro lado, o consumo fora do domicílio ficou 0,91% mais caro em maio. Mesmo com a redução no crescimento dos preços da "Alimentação e bebidas", o setor continua com o maior peso relativo para formação do IPCA, com 38% no acumulado do ano e de 31% no mês.

» Alimentação no domicílio

A farinha de mandioca (-12,09%), batata-inglesa (-9,13%), hortaliças (-3,81%) e frutas (-2,20%) foram os itens que mais contribuíram para a desaceleração dos preços do grupo. Por outro lado, o tomate registrou alta expressiva (+10,52%) após uma queda de -1,94% em abril.